

Editorial

Esta edição sobre Filosofia e Psicanálise nos apresenta diversos autores que refletem sobre a Filosofia, suas fronteiras, seus discursos e como ela se aproxima da Psicanálise. Os artigos abordam diversos vértices do assunto, situando-nos nesta aproximação.

Donaldo Schüler nos brinda com um artigo envolvente, fazendo reflexões sobre a sedução: como ela é vista por diferentes vertentes - pensadores, filósofos, psicanalistas - incluindo a história bíblica de Adão, Eva e a serpente.

A filósofa argentina Maria Alejandra Tortorelli em 'Las fronteras del Psicoanálisis' aborda a inexistência de uma geografia do saber, falando sobre as histórias, estas sim existem, de todas as ciências. Como sempre estamos cruzando fronteiras, quer sejam geográficas, do saber, conceituais.

Ainda entre os argentinos, Fernando Urribarri, psicanalista, nos presenteia com ensaios e entrevistas em que fala sobre os trinta anos da morte de Jacques Lacan. No texto introdutório, situa-nos na disputa que aconteceu pela herança lacaniana e explica as correntes envolvidas. Apresenta três grandes psicanalistas - J-B Pontalis, Julia Kristeva e André Green - e suas impressões sobre o legado lacaniano.

A doença para Nietzsche foi uma potência criadora. Na fragilidade do corpo, emerge a força do espírito. Ana Carolina da Costa Fonseca, com conhecimento e propriedade, explana a obra de Nietzsche e de alguns outros autores que falam sobre o filósofo, mostrando como a doença e a loucura interferiram ou colaboraram na sua obra.

Religião, Ciência, Filosofia e Psicanálise encontram-se neste texto romântico, como o autor mesmo o descreve. Juliano Fontanari aborda a transdisciplinaridade, a pluralidade. Mostra-nos a diferente forma de se ver um objeto.

Franco Rella, filósofo italiano, nos é apresentado no artigo de Patrícia Latosinski denominado o 'Olhar de Franco Rella. A Psicanálise, a modernidade e o pensamento da crise'. A autora motivou-se pela ideia de buscar a concepção e o olhar em relação à

Psicanálise de autores que não pertencem ao meio psicanalítico. Patrícia faz um recorrido da obra de Rella e o que ele fala sobre o assunto: Psicanálise, Freud e modernidade.

Luciano Bedin da Costa nos convida, em seu artigo, a saber ouvir o riso da invenção, pois fala que a teoria psicanalítica, como toda teoria, é criação de mundos. Para isto usa a filosofia de Nietzsche e Deleuze e também a literatura de Henry Miller, sobre suas experiências com a psicanálise e a arte.

Em um texto de leitura fluida, Rubia Liz Vogt de Oliveira nos propõe uma questão sobre o machismo na língua portuguesa. A autora, no decorrer do artigo, vai desvelando os equívocos desta questão, usando a linguística para explicar. Ela aproxima o feminino, fundamentando-se em Lacan, fazendo a união entre o sujeito e a linguagem.

Os autores Elisabeth Mazon Machado e Carlos Marcirio Naumann Machado nos mostram onde Honneth utiliza Winnicott e seu *concern* para formular a teoria do reconhecimento; como se dá a aproximação da Teoria Crítica Contemporânea de Honneth e a Teoria das Relações Objetivas de Winnicott.

Guilherme Olivier da Silva define em seu excelente artigo a Metapsicologia, passando por Psicanálise, Ciência e Filosofia.

O objetivo dos autores Mario Francis Petry Londero e Felipe Nunes Vargas é discutir os grupos de convivência. Grupos estes criados a partir de um trabalho grupal que se sustenta na convivência e tem como origem a prática clínica do acompanhamento terapêutico. Eles trazem um olhar ético-estético-político que atravessa o processo de acompanhar o conviver dos abrigados. Este artigo instiga a proposta de não reduzir a prática dos grupos às instituições de abrigo, cenário do trabalho.

Existe uma verdade universal? O que é verdade? Onde se encontra a verdade? Como a verdade transita entre a Filosofia e a Psicanálise? Estas são questões que as autoras Daniela Valle Krieger e Patrícia Coral Viegas propõem para dar conta da verdade. Descartes e seu cartesianismo e o psicanalista Winnicott com sua mãe suficientemente boa ou má são os norteadores desta busca.

O artigo de Julice Salvagni e Jaqueline Stefani 'Ética, Psicanálise e Felicidade' mostra como estas se cruzam e o que cabe à Psicanálise e à Ética em relação à felicidade e o que se entende por felicidade.

Boa leitura.

Andréia Ponsi
Membro do Comitê Editorial